

Não nos esqueçamos, porém, de que eles e nós possuímos no Cristo o nosso padrão de luta e se ao nosso Divino Mestre foi reservada a cruz por recurso supremo à celeste ressurreição, estejamos valorosos no aprendizado renovador, abraçando no sofrimento e no serviço incessante os nossos reais instrutores, no caminho para a conquista da Vida Maior.

IV

Dúvida e bênção



QUANDO a dúvida negativa te visite a tarefa mediúnica, situa-te no lugar da criatura necessitada de auxílio, para que não te percas em frustração, agindo ao mesmo tempo com descari- dade, à frente do próximo.

Ao invés de personificares a dúvida, sê a bênção.

— o —

Se estivesses doente, reclamando

amparo, não te preocuparias tanto com demonstrações fenomênicas e sim guardarias a colaboração de alguém que te trouxesse alívio imediato.

Se te viesses em perturbação, não te interessarias por ocorrências distantes de tuas necessidades, mas saberias agradecer o apoio de quem te ofertasse algumas frases de orientação e tranquilidade.

Se te achasses na posição de obsesso, procurarias, acima de tudo, algum gesto de amor que te favorecesse a libertação.

Caso te reconhecesses num cipóal de intrigas e injúrias, rejubilar-te-ias, para logo, ante o concurso de alguém que te viesse auxiliar a redescobrir o caminho da paz.

Se te observasses em solidão, esperarias, ansiosamente, sobretudo, a chegada de alguém que te propiciasse entendimento e calor humano.

Se tivesses um ente amado em desequilíbrio, não te empenharias a fenômenos e sim regozijar-te-ias ante o amparo do coração amigo que lhe promovesse o reajuste.

Se te viesses em tal condição de sofrimento ou desespero que não soubesses retribuir, de imediato, aos teus benfeitores senão com indiferença e sarcasmo, imagina como seria imensa a tua gratidão, depois da crise, perante aqueles que te oferecessem bondade e paciência, a benefício de tua própria restauração.

Se te encontrasses à beira da desencarnação, reflete no consolo que experimentarias, diante da generosidade de alguém que te reconfortasse com a luz de uma prece.

— o —

Quando a dúvida destrutiva te procure em serviço mediúnico, não te de-

tenhas nas provações ou conflitos que ainda carregues e sim, aceitando-te como és, consagra-te ao bem dos outros, através das boas obras, porque, assim, os Mensageiros do Bem saberão utilizar-te, na seara do amor e da elevação, auxiliando-te, pouco a pouco, a dissolver quaisquer sombras que ainda te assinalem a marcha e acabarás compreendendo, conforme a sabedoria do Evangelho que “toda boa dádiva vem de Deus”.

V

Lutas da fé



OS transe inevitáveis da evolução humana, há muita gente que unicamente cultiva a posse de uma fé convencional, no encapelado oceano das provações terrestres.

Rede que balançasse o coração entre palmeiras farfalhantes...

Barco que vagasse ao sopro da brisa...

Recanto de vale verde à frente do céu azul...